OLÁ
de graça, mas com valor JORNAL
VENÂNCIO AIRES
Quarta-feira
14 de agosto de 2024
Edição 624, ano 08
Distribuição Gratuita
OLÁ Venâncio
@olajornal
Quarta:
O tempo permanece firme e o sol aparece com poucas nuvens na região. Ainda fará frio ao amanhecer. Além disso, pode ocorrer a formação de nevoeiro em pontos isolados. A tarde deve ser mais agradável.
Mín: 5º máx: 22º
Quinta: Pouca coisa muda e ocorre mais um dia ensolarado na região. As temperaturas ainda ficam baixas ao amanhecer e pode ocorrer a formação de nevoeiro em alguns locais da região. Mas o frio perde força no decorrer do período, e a tarde apresenta temperaturas agradáveis.
Mín: 9º Máx: 25º
Fonte: NIH/UNIVATES
PARCERIA HISTÓRICA
As relações entre Brasil e China completam 50 anos. Em Venâncio Aires essa parceria comercial também é celebrada e lidera a balança de exportações. Há 15 anos o mercado chinês é o principal destino das empresas venâncio-airenses. O tabaco é o produto em destaque e impulsiona também as relações do Rio Grande do Sul com o país asiático. PÁGINAS 3 e 6
1974-2024
中国巴西50年
BRASIL-CHINA 50 ANOS
EDIÇÃO ESPECIAL
PATROCÍNIO:
China Brasil Tabacos
CTA-CONTINENTAL
TOBACCOS ALLIANCE S/A
Highest Quality
ACESSE O QR CODE E APRENDA A MONTAR O SEU ENCARTE:
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS DE VENÂNCIO AIRES TÊM QUEDA DE 40,1% EM JULHO
PÁGINA 2
SOS AGRO RS ENCAMINHA REIVINDICAÇÕES PARA LIDERANÇAS MUNICIPAIS
PÁGINA 4
CÂMARA DE VEREADORES APROVA TRÊS INCENTIVOS INDUSTRIAIS
PÁGINA 5
REGULAMENTAÇÃO DO CIGARRO ELETRÔNICO SERÁ VOTADA NO SENADO DIA 20
PÁGINA 7

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS DE VENÂNCIO AIRES FECHAM JULHO COM QUEDA DE 40,1%

No período, negócios globais a partir de Venâncio Aires movimentaram US$ 49,8 milhões. O valor representa US$ 33 milhões a menos se comparado com igual mês de 2023

Os negócios internacionais de Venâncio Aires ao longo de julho encerram com queda. No sétimo mês de 2024 foram US$ 49,8 milhões em vendas globais, redução de 40,1% se comparado ao mesmo mês de 2023. A diminuição do movimento ocorreu também por conta da valorização do produto no mesmo período no ano passado. Os negócios globais em julho de 2023 registraram o melhor resultado desde o início da série histórica, iniciada em 2013.

O resultado de julho, junto com a queda de 13,1% de junho, puxaram a queda dos negócios acumulados. Entre janeiro e julho deste ano a redução é de 1,8%. As exportações a partir de empresas venâncio-airense movimentaram US$ 542,63 milhões. O número coloca a Capital do Chimarrão como a sétima cidade em exportações no Rio Grande do Sul, e a 79ª no país.

Guilherme Siebeneichler/Arquivo Olá

Tabaco representa mais de 96% dos negócios internacionais

O tabaco em folhas concentra 94% dos negócios, com US$ 509 milhões em vendas internacionais, queda de 1,1%. Já as vendas de talos e pó de tabaco movimentaram US$ 14,8 milhões, queda de 23,4%.

A balança comercial venâncio-airense tem um novo destaque. A erva-mate acumula alta de 525%, movimentando mais de R$ 5,48 milhões. O segmento concentra 1% do total de vendas globais a partir do município.

ESTADO

O Rio Grande do Sul também acumula queda de 7,5% nas vendas internacionais. No acumulado do ano, US$ 11,1 bilhões foram negociados. A soja lidera a balança comercial concentrando 15% do total comercializado, com US$ 1,71 bilhão, alta de 35,7%. Já o tabaco em folhas aparece na segunda posição, com 11% das vendas gaúchas, movimentando US$ 1,21 bilhão, queda de 0,26%.

CAMPANHA "VIVA O NATAL" DA CACIVA SORTEARÁ R$ 39 MIL EM VALES-COMPRA

Divulgação/AI Caciva

Campanha Viva o Natal foi lançada nesta terça-feira

Nesta terça-feira, 13, a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Venâncio Aires (CACIVA) lançou sua aguardada promoção para o Natal 2024. A campanha "Viva o Natal", tem como objetivo impulsionar o comércio local, que tem enfrentado desafios ao longo do ano.

A promoção, que ocorrerá de 11 de novembro a 24 de dezembro, sorteará R$ 39 mil em vales-compra, divididos entre 30 clientes, que receberão vales de R$1 mil cada, e 30 vendedores, que serão premiados com vales de R$ 300,00 cada. Esses vales poderão ser utilizados nas lojas participantes, incentivando o consumo dentro da comunidade e ajudando a revitalizar os negócios locais.

As empresas que aderirem à campanha receberão um kit completo com 2 mil cupons, urna personalizada, selo de identificação para vitrine e ampla divulgação na mídia local, garantindo visibilidade e engajamento durante a temporada natalina.

Empresas associadas à Caciva interessadas em participar têm até o dia 30 de agosto para aderir e fazer parte desta iniciativa. Para mais informações sobre valores e formas de pagamento, entre em contato através do WhatsApp (51) 98509-1458.

A Caciva reconhece a importância de apoiar os comerciantes locais e, através desta promoção, busca não apenas movimentar o mercado, mas também valorizar e fortalecer as empresas e prestadores de serviços associados.

MAIS DE 5% DOS RECÉM-NASCIDOS DE VENÂNCIO NÃO RECEBERAM O NOME DO PAI EM 2023

Divulgação

Em 2023 foram registrados 718 nascimentos na Capital do Chimarrão

Em Venâncio Aires o número de recém-nascidos sem o nome do pai no registro representou 5,4% do total de nascimentos ao longo de 2023. Conforme dados do Portal de Transparência dos Cartórios de Registros Civis, no município dos 718 nascimentos, 39 não tiveram a paternidade registrada na certidão. Se comparado com o ano anterior, o número de crianças com pai ausente aumentou 25%. Em 2022 foram 775 registros de nascimentos e 31 sem a paternidade no documento.

Os dados são da Central de Informações do Registro Civil (CRC), administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que compila informações sobre nascimentos, casamentos e óbitos nos 423 Cartórios de Registro Civil do Rio Grande do Sul. O registro paterno é fundamental para assegurar à criança direitos como pensão alimentícia, herança e inclusão em planos de saúde e previdência.

ESTADO

No Rio Grande do Sul, o número de crianças sem o nome do pai no registro no ano passado chega a 6.941 mil. Já no Brasil, o total ultrapassou 172,2 mil.

O número de registros sem o nome do pai continua a crescer, mesmo com a diminuição constante dos nascimentos. Entre os esforços do poder público e de mudanças na legislação, estão a possibilidade de reconhecer a paternidade diretamente em cartório sem a necessidade de um processo judicial, a paternidade de socioafetiva e ações de mutirão envolvendo Defensorias Públicas, Poder Judiciário e Cartórios de Registro Civil. Para enfrentar a questão, uma nova proposta está em debate no novo Código Civil. O anteprojeto elaborado por uma Comissão de Juristas e entregue ao Congresso Nacional sugere o registro imediato da paternidade a partir da declaração da mãe, caso o pai se recuse a realizar o exame de DNA.

Olá pra quem - Para todos os venâncio-airenses, no impresso às quartas-feiras. As edições aos sábados circulam em datas especiais ou por trocas em função de feriados. No online todos os dias informações atualizadas, em olajornal.com.

Quem diz Olá - Janine Niedermeyer e Guilherme Siebeneichler

Diga Olá – olavenancioaires@gmail.com | fone: 51 3741-7415

Olá pra você através da Gráfica Treze de Maio

Publicações Legais estão disponíveis em versão digital no site: olajornal.com.br/publicacao-legal

CHINA É O PRINCIPAL PARCEIRO COMERCIAL DE VENÂNCIO AIRES HÁ 15 ANOS

Nesta quinta-feira, 15, Brasil e China celebram os 50 anos de relações comerciais. O país lidera a balança comercial nas exportações brasileiras desde 2009. O contato com o gigante asiático a partir de Venâncio iniciou ainda na década de 1980

EDIÇÃO ESPECIAL

PATROCÍNIO:

Gelson Pereira/AI CBT

Tabaco mantém relações comerciais entre Venâncio Aires e China desde os anos 1980

As relações comerciais do Brasil e China completam 50 anos. Atualmente, o país é o principal parceiro brasileiro no mercado internacional, liderança ocupada desde 2009. Para Venâncio Aires essas relações fazem parte há pelo menos 40 anos, iniciando na década de 1980. Desde 2008 o mercado chinês é o principal destino das exportações das empresas venâncio-airense. Os negócios com o tabaco colocam o município no mapa global de comércio exterior e garantem destaque na balança comercial gaúcha.

Ao longo da série histórica de negócios internacionais , iniciada em 1997, os Estado Unidos lideraram a balança comercial por uma década, até 2007. A partir de 2008 a China passou a liderar, e seguiu em crescimento, com o tabaco em folhas puxando as vendas. Só em 2023 o comércio internacional com os chineses, a partir das empresas da Capital do Chimarrão, movimentaram 45 mil toneladas, com US$ 347,9 milhões em vendas. Em 2024, no primeiro semestre, foram US$ 232,5 milhões em vendas, com 31,2 mil toneladas embarcadas.

Antes dos anos 1990, empresas de processamento de tabaco já mantinham relações comerciais com companhias chinesas. Equipes de funcionários das multinacionais instaladas na época em Venâncio Aires, entre elas a Dimon, atuaram na montagem de usinas de processamento em cidades da China.

CICLO ATUAL

Entre janeiro e julho, os negócios entre Venâncio Aires e a China movimentaram mais de US$ 233 milhões, o valor representa alta de 17,9% se comparado a igual período do ano passado. O gigante asiático concentra sozinho 42,9% dos negócios internacionais feitos a partir das empresas venâncio-airenses. Em 2023 as exportações com a China representam 34,9% dos negócios da Capital do Chimarrão com o mercado global, movimentando mais de US$ 345 milhões.

RELAÇÕES BRASIL-CHINA EM ALTA NESTE ANO

Negócios envolvendo tabaco em folhas, principal produto exportado na região para a China, acumula alta de 26% neste ano

Gelson Pereira/AI CBT

Negócios com tabaco em folhas com o mercado chinês já movimentaram US$ 302 milhões

Desde 2008, a China é o primeiro destino das exportações do Rio Grande do Sul. Em 2009 passou a ser o principal das exportações brasileiras. No estado, o tabaco em folhas é o segundo produto mais exportado, perdendo apenas para a soja. O maior volume é processado em Venâncio Aires, pela CBT, empresa criada em 2011, que atualmente ocupa a liderança nos negócios com tabaco em folhas para o mercado chinês.

Entre janeiro e julho de 2024 as exportações com tabaco em folhas movimentaram US$ 1,27 bilhão, com 164,5 mil toneladas embarcadas. A Bélgica é o principal destino, representando 26% do total enviado ao mercado internacional, com US$ 335 milhões em vendas. Já a China aparece na segunda posição, representando 24% do total, com US$ 302 milhões em negócios. O país acumula alta de 26% nos negócios deste ano.

O ano passado encerrou com a China sendo o segundo maior comprador do tabaco brasileiro. O primeiro destino foi a Bélgica, porta de entrada para o mercado europeu. Aos chineses foram mais de US$ 427 milhões em vendas, representando 17% dos negócios com tabaco em folhas processado pelas empresas brasileiras.

RELAÇÕES EM ALTA

A projeção do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, é de recorde nas relações comerciais entre os dois países ao longo de 2024. As trocas comerciais já cresceram 7,4% no primeiro semestre, impulsionadas por uma série de fatores, como a complementaridade das economias e o fortalecimento da relação bilateral. A relação comercial entre os dois países, que já dura mais de 50 anos, alcançou um novo patamar nos últimos anos, com a China se consolidando como o maior parceiro comercial do Brasil.

LANTERNAS CHINESAS SÃO ENCARTADAS NO OLÁ JORNAL PARA MARCAR OS 50 ANOS DE RELAÇÕES BRASIL-CHINA

Ação especial é realizada pelo Olá Jornal com patrocínio da China Brasil Tabacos. Itens de papel fazem parte das tradições chinesas e representam prosperidade e boa sorte

A edição impressa do Olá Jornal nesta quarta-feira, 14, circula de forma especial. O conteúdo editorial destaca os 50 anos das relações Brasil-China, celebrados neste 15 de agosto. Para marcar a data, está encartado no jornal uma lanterna de papel. O item decorativo faz parte da cultura chinesa e busca atrair prosperidade e boa sorte. O material foi criado em parceria com a China Brasil Tabacos.

Venâncio Aires tem nas exportações um pilar da sua economia, e o mercado chinês é o principal destino dos negócios. É no tabaco que essa relação entre a Capital do Chimarrão e o gigante asiático ganha força, com a exportação do produto plantado e processado em terras gaúchas.

Desde 2011 a presença da CBT no município reforça essa liderança e garante proximidade com o maior mercado internacional. Atualmente a empresa conta com mais de 20 mil produtores integrados e atua no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e está chegando no Paraná.

Reprodução

TRAJES OFICIAIS DA 39ª OKTOBERFEST CARREGAM HISTÓRIA DE CORAGEM, ESPERANÇA E RESILIÊNCIA DOS IMIGRANTES ALEMÃES

A coleção, intitulada "Travessia e Tradição - 200 Anos de Imigração Alemã", foi apresentada à comunidade neste domingo, 11. Festa da Alegria corre de 10 a 13, 17 a 20 e 24 a 27 de outubro.

O espírito destemido dos imigrantes alemães que há 200 anos encararam o mar em uma jornada incerta em busca de um novo lar está estampado nos trajes do trio de soberanas da 39ª Oktoberfest formado pela rainha Tatiane Caroline Voese D'Avila, e pelas princesas Karoline Ribeiro Klaus e Nathalia Konzen da Silva. Os vestidos, oficiais e de passeio, foram apresentados para a comunidade em evento realizado neste domingo, 11, na Praça da Bandeira, e trazem consigo em cada detalhe, desde as cores até os tecidos, uma viagem no tempo que retrata a coragem, a esperança e a resiliência dos antepassados.

Todos os trajes da coleção, intitulada "Travessia e Tradição - 200 Anos de Imigração Alemã", foram desenhados e produzidos pelo Atelier Joana Tornquist. O objetivo é fazer uma homenagem ao Bicentenário da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Brasil, que é justamente o tema da maior festa germânica do Rio Grande do Sul em 2024, que ocorre de 10 a 13, 17 a 20 e 24 a 27 de outubro. A partir de agora, com a apresentação feita, as soberanas vão intensificar o trabalho de divulgação da Festa da Alegria pelo Estado.

Guilherme Siebeneichler
Trajes oficiais da rainha Tatiane Caroline Voese D'Avila, e princesas Karoline Ribeiro Klaus e Nathalia Konzen da Silva foram apresentados domingo

Responsável pelas peças, a estilista Joana Tornquist conta que os trajes não são apenas uma vestimenta, mas sim uma imersão na história, uma conexão emocional com a herança cultural alemã que moldou Santa Cruz do Sul e tantas outras regiões do país. "Com esses trajes, as soberanas da Oktoberfest não apenas embelezam a festa, mas também se tornam portadoras de uma rica narrativa. É a tradição que ganha novas formas, sem perder suas raízes, e a história dos imigrantes continua a ser contada e celebrada, geração após geração", frisa.

MOVIMENTO SOS AGRO RS GANHA AS RUAS DE VENÂNCIO AIRES

Tratoraço foi realizado nas ruas centrais de Venâncio Aires nesta segunda-feira, 12. Movimento pede apoio aos agricultores após enchentes

Willian Oliveira
Movimento SOS Agro RS entregou reinvidicações na Câmara e na Prefeitura de Venâncio Aires

Os agricultores de Venâncio Aires realizaram manifestação por meio do movimento SOS Agro RS nas ruas centrais. Os representantes entregaram um ofício das reinvindicações ao prefeito Jarbas da Rosa (PDT) e a presidente da Câmara de Vereadores, Claidir Kerkhoff (Republicanos), onde acompanharam a sessão na tarde desta segunda-feira, 12.

A mobilização ocorre desde a semana passada no trevo de acesso a Venâncio Aires. Na sessão do Legislativo Municipal os agricultores solicitaram apoio às demandas do setor produtivo após três anos de prejuízos na agricultura, seja por estiagens ou enchentes desde setembro. O agricultor Rogério Palhares utilizou a tribuna da Câmara e solicitou apoio. Durante a sua manifestação se emocionou ao relatar a situação dos agricultores no município e no RS.

Willian Oliveira
Rogério Palhares falou em nome dos agricultores na tribuna da Câmara de Vereadores

Os agricultores reivindicam medidas mais robustas do governo federal após a série de eventos climáticos extremos que atingiu o Rio Grande do Sul — setembro e novembro do ano passado e em maio deste ano. A cobrança de apoio aos produtores gaúchos é fomentada pela publicação da Medida Provisória (MP) no dia 31 de julho, que acena ajuda aos agricultores. O documento ficou aquém do esperado pelos produtores e por entidades representativas, como a Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

As mobilizações fazem parte de uma série de ações iniciadas em Cachoeira do Sul, no dia 04 de julho, e teve sequência em Rio Pardo, no dia 19. O SOS Agro RS tem como principais reivindicações o perdão de dívidas para produtores que tiveram perda total pelas enchentes, prorrogação para aqueles que sofreram danos parciais, linhas de crédito para reconstrução das propriedades e auxílio financeiro para as famílias atingidas.

Ao longo dos últimos dias os movimentos foram intensificados nas rodovias do interior. Além das enchentes devastadoras de maio deste ano, o estado já havia enfrentado problemas climáticos adversos nas últimas safras, os quais comprometeram lavouras e pastagens. "Três anos consecutivos, devastaram nossas colheitas e criaram um ambiente insustentável para a agricultura e a pecuária", informou o movimento em nota. Nesta terça-feira, 13, o movimento seguiu para Brasília, para a entrega de carta aberta ao Ministério da Agricultura, buscando medidas de apoio.

HORÓSCOPO

Fonte: Personare

ÁRIES
Dedique o início da semana para resolver pendências e não hesite em passar um tempo mais reservado. Pode ser necessário finalizar determinadas questões para que você possa olhar para o futuro.

TOURO
É importante relaxar e não se deixar afetar excessivamente pelo que os outros pensam ou dizem sobre você. Sua vida financeira está em destaque, com boas oportunidades de ganhos.

GÊMEOS
Prestar atenção à dinâmica dos seus compromissos será crucial. A saúde será o foco desta semana, por isso, aproveite o domingo para planejar uma agenda que não te sobrecarregue.

CÂNCER
Confie em suas habilidades e aproveite para expressar mais seu amor pelas coisas e pelas pessoas. Aproveite para se divertir um pouco, almoçar com amigos próximos ou com a família.

LEÃO
Conectar-se com a família ou com pessoas que te fazem sentir acolhido e seguro será valioso, aproveite para preparar pratos que trazem o sabor da infância, olhar fotos e relembrar histórias que te fortalecem.

VIRGEM
É importante adotar uma postura de observação em vez de se sentir na obrigação de comentar sobre tudo. Se perceber que precisa de mais espaço, respeite essa necessidade.

LIBRA
Foque no que oferece a você segurança e estabilidade, tanto física quanto emocional. É essencial refletir sobre suas finanças, avaliando se os seus ganhos e gastos estão alinhados com suas expectativas.

ESCORPIÃO
O foco estará mais em você e nas suas necessidades do que nas influências externas ou nas interações com os outros. Dedique atenção à sua saúde e tenha coragem para explorar novos caminhos.

SAGITÁRIO
Respeite seu esforço e cansaço, e preste atenção aos sinais da sua intuição. Dê um passo atrás e observe mais o que acontece ao seu redor. Se você lida com o público, concentre-se em fortalecer essas relações.

CAPRICÓRNIO
Reflita sobre como tem gerido suas amizades e se tem conseguido compreender diferentes perspectivas. Seu cotidiano estará acelerado, com muitas coisas acontecendo simultaneamente.

AQUÁRIO
Aproveite esses dias para investir na sua criatividade e talentos, evitando a insegurança sobre sua capacidade de realizar e concretizar. Suas finanças exigem mais organização e responsabilidade.

PEIXES
Estes são dias propícios para fortalecer crenças que sustentam seu crescimento ou eliminar aquelas que te sabotam. Seu ambiente familiar pode estar agitado, e as movimentações se intensificam ainda mais.

CÂMARA DE VEREADORES APROVA TRÊS INCENTIVOS INDUSTRIAIS NA SESSÃO DESTA SEGUNDA-FEIRA

Vereadores autorizaram incentivos financeiros, de aluguel e repasse de terreno no Distrito Industrial para empresa já instaladas em Venâncio Aires. Requerimento sobre tradução de falas nas comunicações foi rejeitado

A Câmara de Vereadores de Venâncio Aires analisou oito matérias na pauta de votações na sessão desta segunda-feira, 12. Os encontros parlamentares seguem sendo realizados no Plenarinho João Jorge Hinterholz, com início às 16h. O plenário principal segue em reformas após as enchentes de maio. O destaque do encontro nesta semana foram os projetos de lei autorizando incentivos industriais para empresas instaladas no município.

Guilherme Siebeneichler

Sessão da Câmara de Vereadores nesta segunda-feira contou com oito matérias na pauta de votações

O Legislativo aprovou incentivo industrial para a empresa Wamóvel Indústria de Móveis LTDA. A empresa com sede em Linha Travessa, receberá o benefício de restituição de 50% do ICMS pelo período de cinco anos. A empresa atua há 12 anos e gera 41 empregos diretos. O faturamento mensal atual é de R$ 1 milhão. A empresa vai construir um novo pavilhão de 3.800 m², aquisição de novo maquinário, com investimento estimado em R$ 3,5 milhões. A empresa se compromete a ampliar o número de empregos diretos, para 46 e o faturamento mensal em R$ 1,22 milhão. Votou contra a iniciativa o vereador Elígio Weschenfelder (PSB), que apontou possíveis ilegalidades na proposta, após análise jurídica de empresa de consultoria contratada pela Câmara. O parlamentar apontou risco para o empresário se receber o incentivo.

Os parlamentares também aprovaram incentivo à Sahel Brazilian Stones Comércio de Pedras LTDA. A Prefeitura de Venâncio Aires irá repassar ao empreendimento um terreno de 2.397,75 metros quadrados, no Distrito Industrial. A empresa foi fundada em 2007 em Vila Mariante, e após as enchentes, locou espaço às margens da RSC-453. A empresa em contrapartida ao benefício vai manter os oito empregos diretos, faturamento médio de R$ 350 mil mensais pelos próximos 12 meses.

Na reunião semanal também foi aprovado incentivo à empresa Cristiani da Silva Liota, que atua no ramo de confecção. Serão destinados R$ 14,4 mil repassados em 12 parcelas de R$ 1,2 mil. O recurso será utilizado para ressarcimento de aluguel, na rua Cláudio Reckziegel, nº 2744, bairro Cidade Nova.

TRADUÇÃO

Outro ponto de debate na sessão foi o requerimento de autoria do vereador Elígio Weschenfelder (PSB), que determinava a língua portuguesa obrigatória nas comunicações e pronunciamentos na tribuna. O requerimento solicita que quando o uso de língua não oficial ocorrer, é preciso realizar a tradução. Por maioria de votos foi rejeitado o documento. Apenas cinco vereadores votaram de forma favorável. Elígio Weschenfelder (PSB), Clécio Espíndola (MDB), Benildo Soares (Republicanos), André Kaufmann (PSDB) e Sandra Wagner (PSB) foram favoráveis à iniciativa.

25ª FEIRA DO LIVRO DE VENÂNCIO AIRES VAI CONTAR COM 10 BANCAS PARA COMERCIALIZAÇÃO

Metade dos pontos de comercialização serão de empresas venâncio-airenses. Evento literário ocorre entre os dias 29 de agosto a 1º de setembro no Parque do Chimarrão

A Feira do Livro de Venâncio Aires chega a sua 25ª edição a partir do dia 29 de agosto e segue até 1º de setembro. Serão 10 bancas de livreiros que realizarão a vendas das obras literárias. Metade serão de empresas da Capital do Chimarrão. O volume de espaços voltados à comercialização é ponto de destaque da organização, apontando evolução ao longo da história do evento literário venâncio-airense. A programação ocorre no Parque Municipal do Chimarrão.

Bruna Gomes Stahl/Arquivo Olá

Cinco bancas de vendas serão de empresas de Venâncio Aires

Conforme a diretora do Sesc, Diane Lacerda Araújo, a evolução no número de bancas com sede em Venâncio Aires demonstram o crescimento no mercado literário ao longo da história do evento. "Hoje nós temos dez livreiros, eles se esforçam para vir, para participar dentro da Feira do Livro de Venâncio Aires, porque eles vendem, eles conseguem comercializar livros, então são dez livreiros com uma liquidez nas suas vendas e cinco destas são livrarias locais."

O tema deste ano da feira "(Re) Construindo histórias e memórias", busca também lembrar os episódios climáticos vivenciados no estado ao longo de maio. "A feira poderia facilmente ser cancelada, mas essas mãos, o conselho municipal, a secretaria de cultura e esporte, a administração, e o Sesc também com as suas demandas e seu incentivo, buscamos formas de se apoiar e desenvolver esse tipo de realização. Nós ficamos felizes em poder contribuir. Poderia não acontecer, mas está acontecendo e é nessa temática de reconstrução mesmo," destaca Diane.

ATRAÇÕES

O evento vai contar com três peças teatrais já confirmadas, com apresentações gratuitas para o público. Aventuras na Biblioteca, que se apresenta em duas edições no primeiro dia de evento, às 9h30min e 15h; Oh de Casa, no segundo dia, às 16h; e no terceiro dia a população confere a atração teatral Cadê o Circo?, às 15h30min.

PATRONA

A escritora, contadora de histórias e pedagoga, Eleonora Medeiros será a patrona da 25ª Feira do Livro de Venâncio Aires. Ela é autora de dez livros, entre eles "Uma colcha para cobrir o mundo". Ela foi finalista do Prêmio Minuano de Literatura 2020 e ganhou Prêmio "Melhor Livro do Ano – Literatura Infantil AGES" em 2021, e participa de inúmeros eventos literários no Brasil e na América Latina.

MOMPI

Já a Mostra Municipal de Pesquisa e Inovação, organizada pela Secretaria Municipal de Educação terá apresentação dos projetos do Ensino Fundamental (anos iniciais, finais e Educação de Jovens e Adultos). Na quinta-feira, 29, a partir das 17h30min, ocorre a premiação dos projetos na categoria Educação Infantil. Na sexta-feira, 30, a partir das 14h, ocorre a premiação da categoria Ensino Fundamental. Os selecionados são credenciados a participar da Mostratec Júnior, considerada a maior feira de ciência e tecnologia da América Latina, promovida pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

Olávo

RELAÇÃO DE DESTAQUE

Nesta quinta-feira, 15, o Brasil celebra os 50 anos de relações comerciais com a China. O gigante asiático desde 2009 é o principal destino das exportações brasileiras. Em Venâncio Aires essa relação é estreita também, desde 2008 o país lidera os negócios internacionais. As terras venâncio-airenses estão em ponte área com os chineses de forma mais próxima depois da instalação da China Brasil Tabacos (CBT), no município. A empresa foi fundada em 2011 e já desponta como uma das maiores instaladas na cidade. O tabaco, nosso principal produto de exportação, forma esse contato há pelo menos 40 anos, quando o produto já era processado em plantas industriais da Capital do Chimarrão. O futuro reserva mais laços de parceria, com o crescimento dos negócios, a partir da abertura de vendas para outros produtos do estado, em especial os de proteína animal.

VAI COMEÇAR

A campanha eleitoral inicia nesta sexta-feira, 16, conforme o calendário eleitoral. Até esta quinta-feira, 15, segue o prazo para o registro das candidaturas junto ao sistema da Justiça Eleitoral. Até a manhã desta terça-feira, 13, estavam registrados em Venâncio Aires três candidaturas à majoritária. Jarbas da Rosa e a vice Izaura Landim, que buscam a reeleição, pela coligação "Para Frente Venâncio" (PDT, Republicanos, MDB e PSD). O ex-prefeito Giovane Wickert e a vice Élida Klamt, da coligação "Unidos por um Futuro Melhor" (PSB, União Brasil, PSDB, Cidadania e Podemos). E a coligação "Endireita Venâncio" (PP e PL), dos candidatos Maciel Marasca e Alexandre Wickert. Também estavam registrados 140 candidatos ao Legislativo Municipal. No total 169 candidatos foram anunciados nas convenções partidárias. As campanhas iniciam nesta sexta-feira, e o horário eleitoral no rádio começa no dia 30 de agosto.

REFORMA DO PLENÁRIO

O Plenário Vicente Schuck da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires segue em reformas. A estrutura principal do Parlamento Municipal foi atingida pela enchente histórica de maio. As melhorias englobam além de reestruturação da parte elétrica, a troca de piso e novos móveis. Além disso, as poltronas da platéia serão reformadas, com novas capas. Conforme a presidente Claidir Kerkhoff (Republicanos), as obras devem seguir ao longo de agosto, até metade de setembro. O plenário além das sessões ordinárias sedia os eventos técnicos do Parlamento Municipal e as sessões solenes. A expectativa é de concluir os reparos antes da Semana Farroupilha, quando ocorre reunião com homenagem.

NOVA VISITA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará no Rio Grande do Sul na sexta-feira, 16. Esta é a quarta visita oficial de Lula ao estado desde o início da enchente histórica de maio. A última visita ocorreu no dia 06 de junho, quando anunciou um plano para a manutenção de empregos nas regiões devastadas. O presidente vai inaugurar obras de infraestrutura, o Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Conceição, além da entrega de moradias na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre.

INVESTIMENTO

A prefeitura de Venâncio Aires abriu processo de licitação para a compra de dois mini tratores. As propostas das empresas interessadas serão abertas no dia 23 de agosto às 9h. A estimativa de investimento é de R$ 352 mil para as duas unidades. Os equipamentos serão utilizados na Patrulha Agrícola, no suporte das propriedades rurais.

Da família dos felídeos Olávo até poderia ser um bom animal de estimação, é gorduchinho, tem pêlos lisos, olhos escuros e cheiro de caramelo. Se não fosse o fato dele ser mais selvagem que seus outros parentes gatos. Olávo nasceu de uma cruza rara entre a astúcia e o tagarelismo. Sim, o Olávo é um gato falante! Suas orelhas são parabólicas e seus olhos binóculos, o Felis Catus do Olá Jornal tem, agora, a oportunidade de expôr suas convicções.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL DE OLHO NAS OPORTUNIDADES COM O MERCADO CHINÊS

Relações comerciais entre o Rio Grande do Sul e a China contam com mercados consolidados para o tabaco e a proteína animal. Governo gaúcho busca novas oportunidades

A China é o principal parceiro comercial do Rio Grande do Sul e deve ampliar a presença nos negócios internacionais ao longo dos próximos anos. A expectativa é da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, que tem ampliado as articulações entre os governos, buscando analisar oportunidades de negócios. Os braços da aliança, além de vendas na exportação, buscam também captar investimentos para o estado.

O secretário Ernani Polo (Progressistas) afirma que as relações comerciais entre os gaúchos e os chineses estão consolidadas e com novas possibilidades. "É um mercado que tem uma sinergia muito forte com nosso estado e a gente tem trabalhado no sentido de potencializar cada vez mais, seja a venda da nossa produção para a China, como também a busca e atração de investimentos em infraestrutura e outros setores," comenta em entrevista ao Olá Jornal.

Polo lembra que a parceria com o mercado asiático é histórica e tem destaque com o tabaco, exportado pelo Vale do Rio Pardo. "A gente tem uma atuação muito forte com a China e o tabaco também é um exemplo muito presente aí na região. Todas essas décadas de relacionamento têm sido importante para o Estado na compra da nossa produção e, consequentemente, na vinda de importantes recursos aqui que movimentam a nossa economia," reforça.

POTENCIAL

O governo do Rio Grande do Sul trabalha para ampliar a participação dos produtos de origem animal nos negócios com o mercado chinês. Para o secretário, há espaço para fomentar as exportações de proteína. "Temos potencial muito forte de ampliar na proteína animal, nestes setores, essa relação comercial. Outro ponto de destaque envolve a área da inovação que a gente tem muita sinergia, a busca e atração de investimentos, a China tem muitos fundos de grupos que estão investindo em infraestrutura, o que é importante. Nós temos ainda uma necessidade de melhorar a nossa infraestrutura e eu acredito muito que é possível fazer parcerias, como a gente tem essa relação comercial e eles têm uma necessidade de compra de produtos aqui do Rio Grande do Sul," explica.

Janien Niedermeyer/Arquivo Olá

Secretário Ernani Polo destaca mercado consolidado com a China nos negócios com tabaco

Com a segunda maior população do mundo, as exportações de alimentos ganham força para suprir as demandas. "Temos um polo importante de exportação na área de alimentos, e temos capacidade e condições de poder também fazer com que mais investimentos aconteçam aqui no estado e isso naturalmente gera um crescimento ao estado," destaca.

NOVA MISSÃO GOVERNAMENTAL É PROJETADA PARA A ÁSIA EM NOVEMBRO

Governo do RS organiza nova missão para a China, Coréia do Sul e Japão na busca por novos mercados e investimentos no estado

Joel Vargas/Ascom GVG

Mercado para a proteína animal do estado é um dos objetivos da nova missão

O Governo do Rio Grande do Sul estrutura nova missão governamental para a Ásia que deve ser realizada em novembro. A proposta é visitar a China, a Coréia do Sul e o Japão. A busca por novos investimentos e abertura de mercados para a produção gaúcha ganham espaço na agenda.

No fim do ano passado o governo gaúcho realizou missão para a China, liderada pelo vice-governador Gabriel Souza (MDB), e acompanhada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo (Progressistas). A missão teve como principais objetivos a ampliação de negócios entre o governo estadual e o país asiático, a atração de investimentos e a divulgação dos produtos gaúchos. Outras pautas tratadas foram o reconhecimento do Estado como zona livre de febre aftosa sem vacinação e a habilitação de novas plantas frigoríficas para ampliar o mercado para a carne gaúcha. O potencial de negócio para a proteína gaúcha deve seguir em destaque na nova missão, que vai ser liderada pelo governador Eduardo Leite (PSDB).

"Estamos na expectativa de que tenhamos o reconhecimento ainda neste ano pela China como Estado livre de aftosa sem vacinação, o que vai potencializar ainda mais as nossas exportações de proteína animal para o mercado chinês. Devemos no final do ano fazer uma nova missão para a Ásia com o governador Eduardo Leite, que estamos estruturando para ampliar os nossos laços com as principais nações asiáticas," relata Polo.

PROJETO QUE REGULAMENTA CIGARROS ELETRÔNICOS DEVE **IR A VOTAÇÃO EM COMISSÃO NO SENADO NO PRÓXIMO DIA 20**

Texto da senadora Soraya Thronicke já passou por audiência públia e está na Comissão de Assuntos Econômicos

Na próxima terça-feira, 20, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) está programada para votar o projeto que regulamenta a produção, a comercialização, a fiscalização e a propaganda dos cigarros eletrônicos no Brasil. Apresentado em 2023 pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), o PL 5.008/2023 tem parecer favorável do relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), com alterações.

O texto estabelece uma série de exigências para a comercialização do produto. O sistema permitido será o fechado, onde o consumidor final não consegue manipular diretamente o líquido para recarga.

A matéria também limita os ingredientes que compõem os produtos, entre eles a nicotina com máximo permitido de 35 mg/ml, sendo o volume total máximo de 22 ml. Também serão permitidos dispositivos sem nicotina. A utilização de aditivos deverá conter alta pureza farmacêutica ou alimentícia.

Entre os principais pontos do projeto estão ainda proibição da propaganda, exceto no ponto de venda, como já ocorre com os cigarros convencionais e proibição de sabores apelativos de doces e sobremesas e embalagens chamativas com desenhos e temas infanto-juvenis.

O projeto proíbe a venda para menores de 18 anos e prevê multa mínima para aquele que oferecer, direta ou indiretamente, um produto para menores de 18 anos.

Os produtos deverão ter registro na

Janine Niedermeyer

Soraya: crime organizado é quem ganha com a proibição

Anvisa e na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que definirá os critérios não sanitários de funcionamento quanto à sua comunicabilidade, como tecnologia bluetooth ou outras tecnologias sem fio similares, com outros dispositivos eletrônicos não abrangidos pela lei. Compete ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) definir requisitos não sanitários, ligados a segurança no carregamento elétrico dos dispositivos.

CENÁRIO

Proibidos desde 2009 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o texto do projeto de lei admite que a manutenção da proibição destes dispositivos não protege o consumidor e nem tem o poder de frear o mercado ilegal. Segundo dados do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), o consumo quase quadruplicou nos últimos quatro anos, passando de 500 mil pessoas em 2018 para mais de 2,2 milhões em 2022.

Da mesma forma, tem aumentado o mercado ilegal. Dados da Receita Federal mostram que as apreensões de contrabando saltaram de R$ 2,2 milhões em 2020 para R$ 34,8 milhões em 2021, um aumento de 1.400%.

REDUÇÃO DE DANOS

Estima-se que estes produtos, considerados de menor risco, integrados a uma abordagem abrangente poderiam salvar quase 1,4 milhão de vidas apenas no Brasil. É o que aponta o estudo "Integrando a redução de danos no controle do tabaco: Quantas vidas poderiam ser salvas acelerando o tabaco políticas de controle no Brasil?" A pesquisa foi apresentada em Brasília em abril deste ano, durante lançamento da plataforma "Pare de Fumar como a Suécia". Especialistas em saúde de todo o mundo estiveram reunidos em torno da iniciativa global para replicar o sucesso da Suécia na erradicação do tabagismo. O país está prestes a se tornar livre de fumo, com prevalência de tabagismo de apenas 5%, ao combinar uma gama de novos produtos às medidas de controle do tabaco.

ESPECIALISTAS GLOBAIS ENVIAM MENSAGEM AO BRASIL PELA **REGULAMENTAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS DE NICOTINA**

Comunidade internacional fez apelo durante eventos acompanhados pelo Olá Jornal nos EUA e na Polônia

Especialistas globais em redução de danos têm enviado mensagem ao Brasil pela regulamentação dos novos produtos de nicotina. As manifestações ocorreram ao Olá Jornal durante coberturas de eventos internacionais sobre redução de danos do tabaco, tanto nos EUA como na Polônia.

Na 8ª Cúpula do Cigarro Eletrônico (E-Cigarrete Summit), realizada em Washington, EUA, no dia 14 de maio, o ex-diretor da Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA em inglês), Mitch Zeller, defendeu que os fumantes tenham opções alternativas ao cigarro tradicional e destacou o papel de governos e agências reguladoras neste processo. "Se você tem uso amplo de cigarro eletrônicos, que segundo a política atual é um produto ilícito e ilegal, uma das coisas que eu acho que devemos tirar disso é que isso significa que há um monte de fumantes no Brasil que estão interessados em outras opções. E isso significa que o regulador, os pesquisadores, os médicos, todos os profissionais de saúde, precisam pausar e se perguntar, novamente, em um mercado regulado, qual é o papel de qualquer dessas alternativas e produtos potencialmente menos danosos", afirma.

No mesmo evento, a professora de Dependência de Tabaco do King's College London, Ann McNeill, defendeu a regulamentação em entrevista ao Olá Jornal. "Eu acho que você precisa regular, tem que ser um mercado regulado, eu acredito, e é isso que temos na Inglaterra. Eu recomendo o mesmo em outros países, mas ter certeza de que as pessoas que fumam têm acesso a esses dispositivos de entrega de nicotina menos danosos".

Fotos: Janine Niedermeyer

Mitch: ex-diretor da FDA afirma que regular é o caminho

Fiona: ex-parlamentar australiana aponta dever do congresso

No 11º Fórum Global de Nicotina (GFN), realizado de 13 a 15 de junho em Varsóvia, Polônia, referências do assunto também chamaram a atenção para os riscos da proibição. A ex-parlamentar australiana, Fiona Patten, convocou os congressistas brasileiros a regulamentarem as novas categorias de consumo e criticou o cenário de descontrole no seu país, após restrições tão rígidas que se assemelham à proibição. "Como membro do Parlamento, você está aí para o bem-estar dos seus cidadãos. E a redução de danos de tabaco é uma parte crucial disso. Então, se você realmente se importa com o bem-estar dos seus cidadãos, você vai apoiar a redução de danos de tabaco." Com os produtos praticamente banidos, restritos à comercialização em farmácias sujeita a receita médica, os australianos têm testemunhado guerras de facções criminosas em disputa por território de venda ilegal.

O professor emérito do Imperial College London, cientista social de saúde pública, com mais de 50 anos de experiência em pesquisa e advocacia, um dos fundadores da redução de danos causados por drogas na década de 1990, Gerry Stimnson, alerta que o Brasil está em perigo. "O Brasil está em perigo, brincando com fogo. Os produtos são desregulados. Você não sabe o que são, não há controle de qualidade e de segurança. Você realmente está facilitando um mercado ilícito. Este é realmente o coração do problema. Os fumantes brasileiros merecem a oportunidade de usar uma alternativa mais segura para os cigarros", conclui.

DA FUTURO NICOTINA

REGULAMENTAÇÃO EM PAUTA NO BRASIL I

A regulamentação dos cigarros eletrônicos no Brasil, proibidos há 15 anos, está em pauta no Senado. Durante audiência pública realizada ainda em maio, o ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Barbano, que liderou a decisão de proibir os produtos em 2009, afirmou que a proibição não faz mais efeito. "A medida foi eficaz. Em 15 anos, eu arriscaria dizer que por uns 8, 9 e até 10 anos. De cinco anos para cá, nós precisamos pensar se este modelo regulatório da proibição é eficaz ou não. Nos parece que não. Porque todas as situações desagradáveis, indesejadas que são expostas, veiculadas e divulgadas ocorrem numa regulação de proibição. Se nós tivéssemos em uma regulação de autorização de uso, e tivéssemos todos esses problemas, talvez nós deveríamos olhar para esta regulação e dizer quem sabe não é eficaz proibir", afirmou.

Reprodução

Ex-diretor da Anvisa defende regulamentação

REGULAMENTAÇÃO EM PAUTA NO BRASIL II

Para o ex-presidente da Anvisa, diferente da época, hoje já há estudos que comprovam o menor risco dos novos produtos comparado ao cigarro. "Eu não tenho a menor dúvida que toda a comparação que se faz de produtos eletrônicos com cigarro convencional nos remete a pensar que precisamos cuidar muito bem destes dois problemas e a gente não vê nenhuma proposição de proibição do cigarro, o que talvez seria desejável pois certamente tudo aquilo que se coloca em pesquisas relacionado aos produtos a serem consumidos pelos dispositivos eletrônicos, o problema com o cigarro convencional é maior. Nós não temos nenhuma dúvida disso, nós já conhecemos. São mais de 40 anos de estudos que nos ensinaram como o cigarro mata".

REGULAMENTAÇÃO EM PAUTA NO BRASIL III

O presidente do DIRETA (Diretório de Informações para Redução dos Danos do Tabagismo), Alexandro Lucian, defende o papel dos dispositivos eletrônicos na redução de danos em comparação aos cigarros convencionais. A entidade que representa os consumidores, também participou da audiência pública no Senado. Para Lucian, o PL de Thronicke representa uma esperança de acesso a um produto comprovadamente menos danoso. "O texto é um avanço na direção de uma abordagem que traz o cigarro eletrônico como uma ferramenta importante na redução dos danos causados pelo tabagismo, além de proporcionar segurança e transparência aos consumidores", afirma.